



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

A jornada visual da gestação: A importância da ultrassonografia no pré-natal

Ayrton Lenno Soares Oliveira¹, Lívia Monteiro Marques Moraes², Diego dos Santos Sousa³, Gustavo Serra Aranha de Macêdo⁴, José Roberto Maia Júnior⁵, roberto_maiajr@yahoo.com.br

Resumo: O projeto "A importância da ultrassonografia no pré-natal" teve como objetivo promover o uso da ultrassonografia para monitorar a saúde materna e fetal. Uma análise de gestantes atendidas no HUAC e ISEA, ambos em Campina Grande, destacando sua importância na detecção precoce de complicações e no acompanhamento do crescimento fetal.

Palavras-chaves: Ultrassonografia, Pré-natal e Saúde Materna,

1. Introdução

O acompanhamento pré-natal é fundamental para garantir a saúde da mãe e do feto durante a gravidez. Nesse processo, a ultrassonografia se destaca como uma ferramenta essencial, oferecendo informações detalhadas e não invasivas sobre o desenvolvimento gestacional.

Sua utilização permite uma avaliação precisa da idade gestacional, fundamental para determinar a data provável do parto e planejar o cuidado médico adequado.

Além disso, a ultrassonografia é crucial na detecção precoce de complicações, como o retardamento de crescimento intrauterino, e na identificação de anomalias congênitas, possibilitando intervenções rápidas que impactam positivamente no prognóstico neonatal. Diretrizes do American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG) reforçam a importância do exame no monitoramento da saúde materna e fetal.

A ultrassonografia também permite avaliar a placenta, o líquido amniótico e o crescimento fetal, ajudando na prevenção de complicações como a pré-eclâmpsia e a restrição do crescimento. Além de seus benefícios clínicos, o projeto contribui para a formação acadêmica e humana dos extensionistas, promovendo a integração do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, conforme preconizado pelo Estatuto da Universidade Federal de Campina Grande.

Assim, além de aprimorar o conhecimento acadêmico, o projeto visa aumentar a conscientização sobre a importância dos exames de imagem no pré-natal, beneficiando diretamente a comunidade.

2. Metodologia

Para a realização do presente projeto, fez-se necessário executar tais ações: (1) Reuniões virtuais por meio da plataforma Google Meet com os participantes do projeto para discussão de orientações para o desenvolvimento das atividades e de conteúdos teóricos, artigos e revistas sobre a importância dos exames de imagem no pré-natal. Além disso, ouve a necessidade de se estabelecer a divisão de tarefas, a carga horária necessária e a produção dos materiais teóricos e artísticos utilizados durante as ações. (2). Criação de perfil em rede social para divulgação de informações sobre o projeto e como forma de divulgar informações sobre a importância da ultrassonografia no pré-natal de forma didática também de forma virtual. Para isso, um perfil no Instagram® (rede social gratuita) foi criado para o projeto, e nele postados conteúdos informativos, no formato de imagens e vídeos. (3). Com o cronograma e a produção de materiais estabelecidos, iniciou-se as atividades do projeto, realizadas em encontros presenciais na sala de espera do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA) e do Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDIDE) do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). (4). Distribuição dos materiais educativos, guias informativos e folhetos.

3. Resultados e discussões

O projeto "A importância da ultrassonografia no pré-natal" foi realizado com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância do uso da ultrassonografia para monitoramento da saúde materna e fetal, destacando sua relevância para a detecção precoce de complicações e acompanhamento do crescimento fetal. Durante o desenvolvimento do projeto, diversas ações foram inovadoras, e a análise dos resultados revelou resultados positivos tanto para as gestantes quanto para os envolvidos no projeto.

As reuniões virtuais realizadas pela plataforma Google Meet foram fundamentais para alinhar as ações do projeto entre os participantes. Durante esses encontros, discutiu-se a importância dos exames de imagem no pré-natal e foram partilhados conteúdos teóricos, artigos e revistas científicas. Também foram definidas as divisões de tarefas e a carga horária necessária para cada etapa do projeto. Essas discussões ajudaram a formar uma base sólida de conhecimento e contribuições para o bom andamento do projeto. As reuniões virtuais permitiram ainda o esclarecimento de

^{1,2,3,4}Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵Orientador/a, Especialista, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

dúvidas, a troca de experiências e a motivação dos membros da equipe.

A criação do perfil no Instagram® foi uma das principais estratégias de divulgação e conscientização do projeto. O perfil foi alimentado com conteúdos informativos sobre a importância da ultrassonografia no pré-natal, abordando temas como a detecção precoce de complicações e a relevância do exame para o acompanhamento do crescimento fetal. As postagens, em formato de imagens e vídeos, foram bem recebidas pelo público e alcançaram uma boa visibilidade. O uso das redes sociais contribuiu significativamente para ampliar o impacto do projeto, possibilitando o alcance a um público maior e diversificado, além de promover uma abordagem didática.

(FIGURA 1)

As atividades presenciais realizadas nas salas de espera do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA) e da Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDIDE) do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) foram essenciais para a divulgação direta de informações entre as gestantes. Durante essas atividades, foi possível distribuir materiais educativos, como guias informativos e folhetos, explicando a importância da ultrassonografia durante o pré-natal. As gestantes demonstraram grande interesse nas orientações e, muitas delas, contando maior compreensão sobre a relevância do exame para a saúde materna e fetal. O ambiente acolhedor das salas de espera proporcionou um espaço ideal para as abordagens, criando um momento de aprendizagem.

(FIGURA 2)

As gestantes demonstraram estar mais informadas sobre a necessidade de realizar exames de imagem durante a gravidez e como esses exames podem influenciar diretamente a saúde delas e de seus bebês. Alguns relatos indicaram que, após o contato com o projeto, muitas gestantes buscaram realizar exames com mais regularidade e compartilharam as informações com suas redes de apoio.

(FIGURA 3)

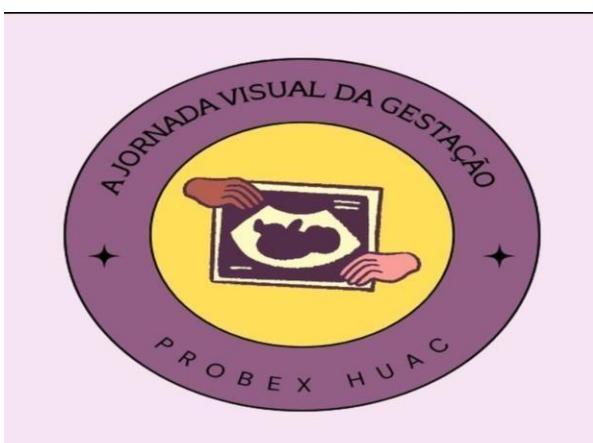


Figura 1 – Foto do Perfil no Instagram.



Figura 2 - Distribuição de panfletos informativos.



Figura 3 – Material usado nas palestras.

4. Conclusões

O projeto "A importância da ultrassonografia no pré-natal" conseguiu atingir seus objetivos ao promover a conscientização sobre a relevância dos exames de imagem na saúde materna e fetal. Por meio de reuniões virtuais, ações nas redes sociais e atividades presenciais, conseguimos alcançar gestantes e transmitir informações essenciais sobre a detecção precoce de complicações e o acompanhamento do crescimento fetal.

As atividades realizadas no HUAC e ISEA permitiram um contato direto com as gestantes, que demonstraram maior compreensão sobre a importância da ultrassonografia. Além disso, a criação do perfil nas redes sociais ampliou o alcance do projeto, permitindo que mais pessoas tivessem acesso às informações.

Este projeto não só contribuiu para a saúde das gestantes, mas também proporcionou uma valiosa experiência para os extensionistas, integrando ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que iniciativas como essa inspirem mais ações educativas e preventivas para melhorar o acesso à saúde de qualidade.

5. Referências

- [1] American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG). (2018). Practice Bulletin No. 175: Ultrasound in Pregnancy. *Obstetrics & Gynecology*, 131(1), e241-e259.

- [2] Salomon, L. J., & Alfirevic, Z. (2013). Bilateral uterine artery notching at 11–14 weeks of gestation: a meta-analysis of risk assessment for hypertensive disorders of pregnancy. *Prenatal Diagnosis*, 33(1), 84- 91.
- [3] Tutschek, B., Braun, T., Chantraine, F., Henrich, W., & Tercanli, S. (2013). ISUOG Practice Guidelines: Use of Doppler ultrasonography in obstetrics. *Ultrasound in Obstetrics & Gynecology*, 41(2), 233-239.
- [4] CAMPBELL, S. A short history of sonography in obstetrics and gynaecology. Facts, views & vision in ObGyn, v. 5, n. 3, p. 213–29, 2013. <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>. Acesso em: 1 dez. 2024.
- [5] MERZ, E. et al. History of ultrasound in obstetrics and gynaecology from 1971 to 2021 on occasion of the 50 years anniversary of EFSUMB. *Medical Ultrasonography*, v. 25, n. 2, p. 175–188, 2021.
- [6] ABIB, L.; SÁ, R.; PEIXOTO-FILHO, F. First-trimester Combined Screening Test for Aneuploidies in Brazilian Unselected Pregnancies: Diagnostic Performance of Fetal Medicine Foundation Algorithm. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics*, v. 40, n. 07, p. 384–389, jul. 2018.
- [7] CAD, S.; PÚBLICA, R.; DE, J. Prenatal Care; Maternal and Child Health; Maternal-Child Health Services. 2014. ARTIGO DE REVISÃO. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/>> - 2023/05/1428706/femina-2022-512-105- 113.pdf>
- [8] MELETI, D. et al. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/01007254/2010/v38n8/a1613.pdf>>.
- [9] CARGILL, Y.; MORIN, L. No. 223-Content of a Complete Routine Second Trimester Obstetrical Ultrasound Examination and Report. *Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada*, v. 39, n. 8, p. e144–e149, ago. 2017
- [10] ERKAMP, J. S. et al. Second and third trimester fetal ultrasound population screening for risks of preterm birth and small-size and large-size for gestational age at birth: a population-based prospective cohort study. *BMC Medicine*, v. 18, n. 1, 7 abr. 2020.
- [11] VIELLAS, E. F. et al. Assistência pré-natal no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 30, n. SUPPL1, p. S85–S100, 2014.
- UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.

Agradecimentos

Ao coordenador do projeto e aos colaboradores pelo suporte e dedicação no desenvolvimento das atividades. Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro pelo apoio e parceria fundamentais para a realização do projeto. À